

COLETA SELETIVA DE LIXO ELETRÔNICO NO CAMPUS DO IF BAIANO DE GOVERNADOR MANGABEIRA

Emylle A. Dias¹, Sirleide S. Conceição², Cintia S. Souza³ e Marília D. Silva⁴

1. Estudante do curso Técnico Integrado em Informática – IF Baiano Campus G. Mangabeira. emylle.15@outlook.com

2. Estudante do curso Técnico Integrado em Informática – IF Baiano Campus G. Mangabeira. sil.s.sena@hotmail.com

3. Estudante do curso Técnico Integrado em Informática – IF Baiano Campus G. Mangabeira. cintia_141@outlook.com

4. Professora/Orientadora – IF Baiano Campus G. Mangabeira. marilia.silva@gm.ifbaiano.edu.br

Palavras-Chave: **Palavras-Chave:** *educação ambiental, e-lixo, reciclagem.*

INTRODUÇÃO:

O lixo eletrônico (e-lixo) é definido como sendo todos os resíduos provenientes da rápida obsolescência dos equipamentos eletro-eletrônicos. A produção acelerada desse tipo de lixo, traz dois grandes riscos: o elevado consumo dos recursos naturais, empregados na fabricação destes, e a destinação final inadequada. O presente trabalho teve como objetivo implementar um programa de coleta de e-lixo no *Campus* do IF Baiano de Governador Mangabeira e diagnosticar o status do conhecimento da comunidade local sobre o lixo eletrônico.

MATERIAL E MÉTODOS:

O trabalho foi desenvolvido entre outubro de 2015 e maio de 2016, e durante esse período foram aplicadas entrevistas, aos estudantes e servidores, a fim de diagnosticar o conceito que eles possuem sobre diversos temas sobre a problemática do lixo eletrônico. No total 104 indivíduos, entre estudantes, docentes, técnicos e terceirizados, foram entrevistados para a coleta de dados. Em janeiro de 2016 o programa de coleta seletiva de lixo eletrônico foi iniciado, com a distribuição de cartazes para sensibilização da comunidade, realização de oficinas e exposição de materiais reciclados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Cerca de 90% dos entrevistados indicou que sabe reconhecer o lixo eletrônico; 86,6% dos estudantes e 80,9% dos servidores afirmaram que conhecem os riscos que o e-lixo traz para o meio ambiente. 50% dos estudantes indicaram que a prefeitura deve ser a responsável pela coleta do lixo eletrônico, já os servidores ficaram indecisos sobre essa responsabilidade. De uma forma geral, o avanço tecnológico acelerado encurtou o ciclo de vida dos equipamentos eletrônicos, gerando portanto, grande quantidade de lixo. Isto se deve ao fato de que constantemente está se produzindo novos produtos para manter um mercado em constante crescimento, e dessa forma é necessário a realização de ações voltadas para reverter esse quadro.

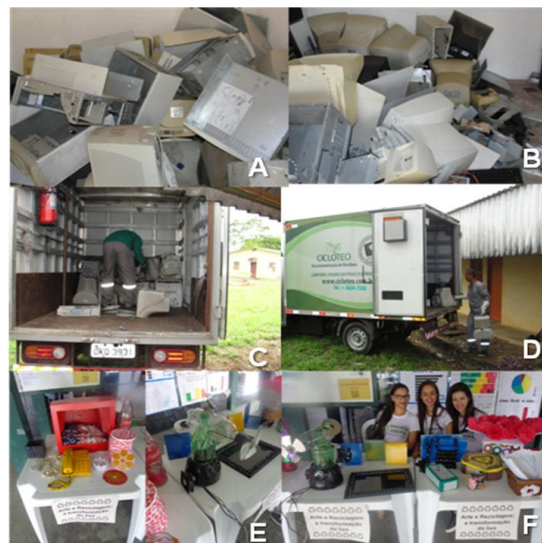


Fig. 1. A e B: Lixo eletrônico (e-lixo) armazenado no *Campus* do IF Baiano de G. Mangabeira; C e D: Lixo eletrônico sendo coletado no *Campus* do IF Baiano de G. Mangabeira; E e F: Exposição de artesanatos produzidos com lixo eletrônico.

CONCLUSÃO:

O presente trabalho pode proporcionar a sensibilização da comunidade do *Campus* do IF Baiano Gov. Mangabeira, mas também indiretamente de outras cidades da região, já que muitos estudantes do *Campus* são originários de municípios vizinhos como, Muritiba, Cruz das Almas, São Felipe entre outros. Dessa forma será possível a ampliação do conhecimento sobre o tema levando consequentemente a uma melhoria da qualidade de vida, direta e indiretamente, de todos os participantes.

AGRADECIMENTOS:

Ao CNPq pelas bolsas do PIBIC e ao IF Baiano/PROPEs pelo recurso concedido para pesquisa. Agradecemos também aos servidores e estudantes, do *Campus* do IF Baiano de G. Mangabeira, pelo apoio durante as atividades do projeto.

REFERÊNCIAS:

LAYARGUES, Philippe. O cinismo da reciclagem: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental. 2002.
RODRIGUES, F. L. e CAVINATTO, V. M. Lixo: de onde vem? para onde vai? 2 ed. Reform. São Paulo: Moderna, 2003.